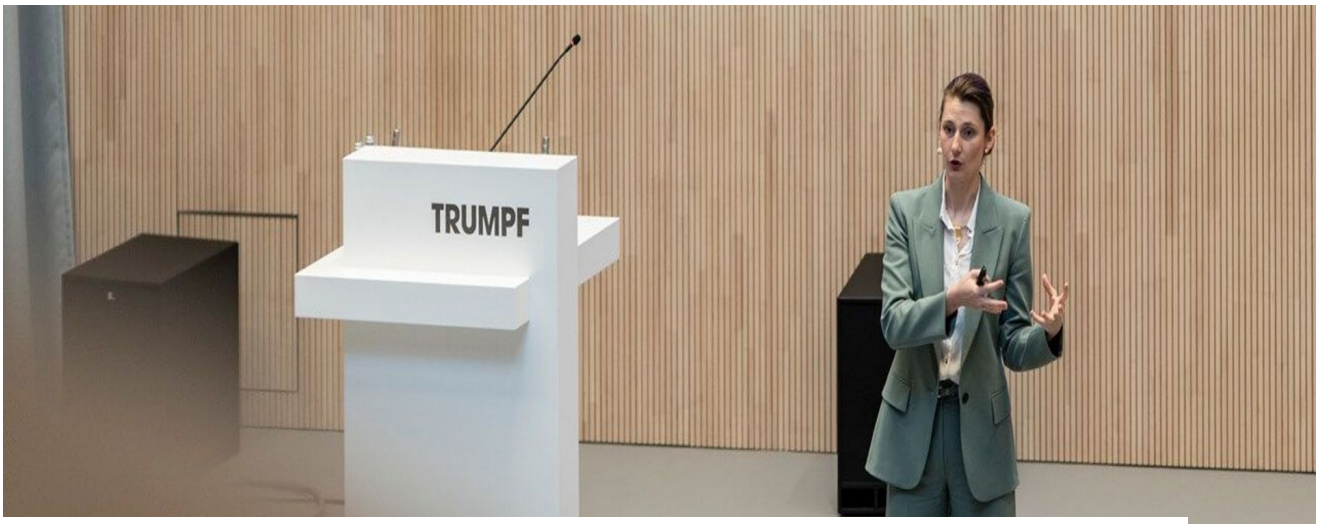


RAMONA HÖNL

"Precisamos da IA para sermos competitivos"

Na entrevista, Sarah Engel, chefe de IA na TRUMPF, fala sobre porque a empresa investe em inteligência artificial (IA), como o trabalho dos funcionários irá mudar e onde estão os limites da IA.

Por que a TRUMPF investe em IA?

Engel: Porque estamos convencidos de que a IA é um fator decisivo para o futuro do nosso trabalho, dos nossos produtos e dos nossos serviços. A IA permite-nos otimizar processos, aumentar a eficiência e oferecer aos nossos clientes soluções inovadoras que fortalecem a sua competitividade. A TRUMPF é uma garantia de inovação em alta tecnologia, também queremos assumir um papel de liderança na indústria quando se trata de IA.

Em quais áreas da TRUMPF o potencial da IA é especialmente grande?

Engel: Vou explicar brevemente o que torna a IA especial: é uma tecnologia que imita capacidades cognitivas, como compreensão de linguagem, processamento de imagens ou reconhecimento de padrões. Para fazer isso, a IA utiliza grandes quantidades de dados, estatísticas e mecanismos e aprendizado. Há diversas áreas de aplicação. Entre outras coisas, a IA ajuda a analisar dados, identificar regularidades e irregularidades, fazer previsões, automatizar processos, gerar textos e imagens ou operar a gestão do conhecimento. Queremos utilizar a IA de forma abrangente para criar valor agregado no maior número possível de áreas da nossa empresa, por exemplo, em vendas, recursos humanos, investigação, desenvolvimento e produção dos nossos produtos e serviços.

O ganho de eficiência através da IA pode ser expresso em números?

Engel: Sim. Nosso objetivo é identificar áreas de aplicação nas quais a IA crie grande valor agregado. Queremos realizar isso passo a passo. O valor agregado pela IA estende-se a todas as áreas da empresa e varia de acordo com a aplicação. Já identificamos algum potencial, por exemplo, podemos processar as consultas dos clientes de forma mais rápida e personalizada, oferecer formação de forma mais econômica e extensiva, desenvolver software de forma mais eficiente, economizar custos e energia na produção e alcançar o crescimento das vendas graças às inovações nos nossos produtos e serviços. Os casos de aplicação não acabam. Trata-se mais de implementá-los de maneira focada e perceber o valor agregado de forma mensurável.

Como a TRUMPF qualifica seus funcionários para usar a IA?

Engel: As primeiras ofertas estão disponíveis em nossa intranet para que os funcionários da TRUMPF continuem seu treinamento no tema IA – de iniciantes a especialistas. Isso inclui cursos, treinamentos, mentorias e grupos de trabalho interdisciplinares. Estamos sempre ampliando a oferta. Também treinamos especialistas em IA em toda a empresa e aprofundamos suas habilidades em áreas especializadas específicas. A curiosidade e a motivação dos funcionários da TRUMPF são uma grande vantagem para o aperfeiçoamento e para ancorar a IA na empresa.



Em eventos internos, os funcionários da TRUMPF podem aprender mais sobre inteligência artificial e trocar ideias entre si.

Que desafios a TRUMPF enfrenta para se transformar em uma empresa orientada por IA?

Engel: O trabalho mudará significativamente como resultado da IA. Por exemplo, como empresa temos de nos tornar ainda mais ativos e ágeis Isso se aplica aos nossos processos, mas também a nós, como pessoas. É preciso mais coragem para tomar decisões, coragem para fazer coisas e coragem para se desenvolver ainda mais. Além disso, uma série de requisitos técnicos devem ser cumpridos para aplicar o valor acrescentado da IA nas áreas individuais da empresa.

Quais são as vantagens competitivas da TRUMPF no desenvolvimento de soluções de IA para a indústria?

Engel: A combinação de conhecimento especializado, orientação ao cliente, força inovadora e sentido de responsabilidade nos dá uma vantagem competitiva. Como fornecedor de soluções, temos controle total de nossas cadeias de processos, do hardware ao serviço. Isso nos permite integrar a IA em produtos e processos adaptados de forma precisa às necessidades dos nossos clientes. Também é uma prioridade para nós agirmos de forma responsável. Isso também inclui o tratamento dos dados dos nossos clientes de forma sensível à IA. O fato de confiarem em nós os dá mais vantagens competitivas e nos posiciona como um parceiro de confiança na indústria.

Como uma empresa de origem alemã consegue não estar defasada quando o assunto é IA?

Engel: A Europa tem uma oportunidade única de combinar a sua experiência industrial profundamente enraizada e o seu claro sentido de responsabilidade com a tecnologia de IA. Vejo esta combinação como a chave para inovações sustentáveis. Aqui nos diferenciamos fundamentalmente de nações como os EUA e a China.

Por que ainda precisamos de pessoas?

Engel: O homem é e continua sendo o foco. A IA traz consigo um progresso tecnológico comparável ao do motor a vapor, da impressora ou da eletricidade. Serve como uma ferramenta para nós humanos nos apoiarmos e nos impulsionarmos para além de nossos limites.

Que medidas a TRUMPF toma na área de proteção de dados?

Engel: Na TRUMPF, o uso responsável da IA anda junto com a proteção de dados. Além dos mecanismos tecnológicos de segurança, é importante compreender que a proteção de dados começa com cada funcionário individualmente. Aqui está um exemplo: modelos de linguagem grandes (Large Language Models), como ChatGPT, usam grandes volumes de dados para fornecer resultados. Quando os funcionários usam ferramentas públicas de IA, dados confidenciais ou críticos para os negócios podem vazar e isso precisa ser evitado. Ao desenvolver IA, sempre consideramos primeiro para que fins os dados serão usados, quais são os riscos e como podemos mantê-los sob controle. Quando se trata de segurança de dados, trabalhamos em estreita colaboração com nossos departamentos jurídico, de TI e de segurança cibernética.

Quais são as suas ferramentas de IA favoritas?

Engel: Quase não pesquiso mais no Google e, em vez disso, uso ferramentas de IA como Perplexity ou Claude. Facilita muito a pesquisa, leva o contexto em consideração com muito mais precisão e a citação das referências permite verificar as respostas. Além disso, uso nossa ferramenta interna de IA blueGPT em meu trabalho diário na TRUMPF. Aconselho todos os colegas que ainda não lidaram com IA a experimentarem diferentes ferramentas de IA. Elas também podem ser usadas para aprender como trabalhar com elas.



Sobre Sarah Engel

Sarah Engel está entusiasmada com a interface entre humanos e IA, especialmente como a inteligência artificial pode ser usada de forma confiável. Ela estudou ciências cognitivas e neuroinformática em Tübingen e Ulm. Em seus cargos anteriores na IBM e na Capgemini, ela aconselhou e apoiou empresas em IA e obteve valor agregado – da estratégia à implementação em escala. Na TRUMPF, ela está particularmente animada para trabalhar de forma criativa em um ambiente inovador e dar um grande passo no campo da IA junto com diversas áreas.



RAMONA HÖNL

PORTA-VOZ DE MÁQUINAS-FERRAMENTAS